



IX ENCONTRO NACIONAL DA MULHER CONTABILISTA

O Encontro acontecerá de 27 a 29 de novembro a bordo do navio Preziosa que partirá de Santos (SP) e já conta com aproximadamente 1.300 participantes inscritos. **PÁGINA 15**



Foto: Divulgação

CERCA DE DOIS MIL ESTUDANTES PARTICIPARAM DO XVI ERECIc NE

O evento contou com participação ativa de membros da Comissão CFC Jovem e Integração Estudantil que, na ocasião, fizeram o lançamento de dois projetos. **PÁGINA 14**

2013: Ano da Contabilidade no Brasil

Lançamento da campanha foi marcado por sessão solene no Congresso Nacional. Senadores, deputados, conselheiros do CFC e presidentes dos Conselhos Regionais prestigiaram o evento.

PÁGINAS 8 A 13



Foto: Robson Cesco

Realizado 1º Exame de Suficiência 2013 em 129 cidades brasileiras

PÁGINA 3

Publicado edital do Exame de Qualificação Técnica 2013

PÁGINA 3

XII Prolatino é realizado na Bahia



Foto: Zero

Cerca de 400 pessoas participaram da Solenidade de Abertura do XII Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino), realizado de 7 a 9 de março 2013, em Porto Seguro (BA). O professor doutor Lopes de Sá, morto em 2009, foi o grande homenageado da noite. Criado em 1997, o Prolatino tem por objetivo dar destaque à cultura contábil dos países latinos.

PÁGINAS 4 E 5



Conselho Federal
de Contabilidade

PLENÁRIO DO CFC

Presidente
Presidente Juarez Domingues Carneiro

Vice-presidentes
Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Conselheiros Efetivos
Contador Antonio Miguel Fernandes
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador João Altair Caetano dos Santos
Contador José Eustáquio Geovanini
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Luiz Carlos de Souza
Contador Luiz Henrique de Souza
Contador Paulo Vieira Pinto
Contador Pedro Jorge de Abreu Braga
Contador Sérgio Prado de Mello
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Técnicos em Contabilidade
Técnica em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza
Técnico em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Técnico em Contabilidade José Carlos Fernandes
Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles
Técnico em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Viana Nunes
Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

Conselheiros Suplentes
Contador Alcyr Moreira Fernandes
Contador Edson Franco de Moraes
Contador Flávio Azevedo Pinto
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Jádson Gonçalves Ricarte
Contador João de Oliveira E Silva
Contador João Eloi Olenike
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho
Contador José Carlos Oliveira De Carvalho
Contador José Nilton Junckes
Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira
Contador Luiz Antonio Balaminit
Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues
Contadora Maiza de Barros Bumlai
Contadora Maria do Rosário de Oliveira
Técnico em Contabilidade Auridan José de Lima
Técnica em Contabilidade Maria das Graças Santana
Técnico em Contabilidade Antonio Roberto de Souza
Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro
Técnico em Contabilidade Jucimei Geraldo da Costa
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda
Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC
CEP 70070-920 – Brasília-DF
Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033
Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

EXPEDIENTE

Diretora Executiva
Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC
Ano 16 – n.º 116 – janeiro/fevereiro/março 2013
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887JP
Redação: Fabrício Santos e Maristela Giroto
Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes
Diagramação: Tiago Castro e Laerte Martins
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega
Colaboração: Telma Martes
Telefone: (61) 3314-9513
E-mail: comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 10.000 exemplares
Permitida a reprodução de qualquer matéria,
desde que citada a fonte.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Juarez Domingues Carneiro

Caros profissionais da Contabilidade,

Este, sem dúvida, será o ano mais importante para a profissão contábil no Brasil. Início minhas palavras informando que a campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”, iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade, Fundação Brasileira de Contabilidade, Academia Brasileira de Contabilidade e várias entidades ligadas direta ou indiretamente à Contabilidade, já está colhendo bons frutos.

O início desse grande movimento ocorreu na Sessão Solene de lançamento da campanha realizada no auditório do Senado Federal, em Brasília (DF). Em quase 70 anos de história de regulamentação da profissão contábil no Brasil, a classe foi recebida em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, um marco para a Contabilidade brasileira.

Outro ponto de destaque do nosso Jornal do CFC refere-se à edição do XII Prolatino, realizado em Porto Seguro (BA). Criado pelo professor doutor Antônio Lopes de Sá, o evento provou, mais uma vez, o quanto é necessária a integração contábil entre os países da América Latina.

Em novembro, realizaremos um dos eventos mais aguardados pela classe: a IX edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista. As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas. A programação está composta de painéis e palestras de especialistas de renome nacional. Acesse o site do evento (www.encontromulher.com.br) e garanta a sua vaga.

Nesta primeira edição de 2013, o Jornal do CFC estreia com diagramação e projeto gráfico diferentes, mas mantém a mesma facilidade de leitura das matérias voltadas ao dia a dia do profissional. Atendendo à responsabilidade socioambiental adotada pelo CFC, a partir deste ano, o periódico terá a sua tiragem reduzida e será publicado, com nova tecnologia, no novo portal do CFC. Acesse www.portalcfc.org.br/jornal e confira. Leiam, analisem o conteúdo das matérias e nos envie sugestões.

Boa leitura!



>> NESTA EDIÇÃO

1º Exame de Suficiência 2013	3
Publicado edital do Exame de Qualificação Técnica de 2013	3
XII Prolatino é realizado na Bahia	4 e 5
CFC e AICPA realizam reunião	6
Diretores do CRCs participam de treinamento no CFC	6
CFC participa de reunião na Ifac	7
Publicada nova resolução	7
Ano da Contabilidade é lançado no Congresso Nacional	8 a 13
Comissão CFC Jovem e Integração Estudantil	14
As Mulheres Contabilistas vão se encontrar em Santos	15
Fórum de Administração Pública Responsável	16
Encontro Nacional de Jovens Contabéis	16
Museu Itinerante irá visitar a cidade de Rio Branco no Acre no mês de maio	16



Conselho Federal
de Contabilidade



@cfc_brasília
@juarez_carneiro

>> EXAMES

1º Exame de Suficiência 2013

Com 44.426 inscritos, o Exame foi realizado em todos os estados brasileiros para técnicos e bacharéis em Ciências Contábeis e Técnicos em Contabilidade

Por Telma Martes

O 1º EXAME DE SUFICIÊNCIA 2013 foi realizado no dia 24 de março, em 129 cidades de todos os estados brasileiros, com um total de 44.526 inscritos – 37.228 bacharéis em Ciências Contábeis e 7.298 técnicos em contabilidade.

Organizado pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), o Exame exige do candidato 50% de acerto, no mínimo, para alcançar aprovação e, conseqüentemente, obter a certificação de aprovação, com validade de dois anos para a solicitação de registro no CRC. O prazo começa a contar a partir da

publicação do resultado no Diário Oficial da União (DOU). O Exame é promovido duas vezes por ano e o próximo está previsto para o dia 29 de setembro.

A Resolução CFC n.º 1.301, que regulamenta o Exame de Suficiência, foi publicada no DOU, no dia 28 de setembro de 2010, e entrou em vigor na mesma data. Desde então, todos os bacharéis em Ciências Contábeis e técnicos em contabilidade são obrigados a fazer a prova para obter o registro e a exercer a profissão.

Até agora, já foram realizados cinco Exames em todo o País. No primeiro Exa-



me, aplicado em março de 2011, foram 14.255 participantes bacharéis e 2.353 técnicos. O volume subiu, em setembro do mesmo ano, para 19.687 bacharéis e 4.139 técnicos. Na 1ª edição de 2012, foram registrados 26.316 bacharéis e 4.404 técnicos. E a 2ª edição de 2012 registrou 37.643, sendo 31.999 bacharéis e 5.644 técnicos participantes em todo o País.

Publicado edital do Exame de Qualificação Técnica de 2013

Por Maristela Giroto

O Conselho Federal de Contabilidade publicou, no dia 9 de abril, o edital do 13º Exame de Qualificação Técnica (EQT), cujas provas possibilitam o registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do CFC, que habilita os contadores para atuarem como auditores independentes no mercado de valores mobiliários, financeiro e de seguros privados.

As inscrições para o Exame permanecerão abertas no período de 23 de abril a 23 de maio e poderão ser feitas no site do CFC (www.cfc.org.br). A taxa, para cada uma das provas, é de R\$ 150,00.

Realizado uma vez por ano, o EQT é composto por três provas: de Qualificação Técnica Geral; específica para os contadores que pretendam atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB); e específica para os contado-

res que desejam trabalhar em auditoria de entidades reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Os contadores que pretendam atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil ou pela Susep, além da prova de Qualificação Técnica Geral, também deverão se inscrever para a prova específica.

As provas do 13º Exame serão realizadas no mês de junho, nas seguintes datas: dia 26, Qualificação Técnica Geral; dia 27, específica para Banco Central; e, dia 28, específica para Susep. Todas as provas serão aplicadas no horário das 14h às 18h, horário de Brasília-DF.

DADOS ANTERIORES – O EQT é realizado desde 2004. Nos primeiros anos, os exames eram aplicados semestralmente. Porém, a partir de 2008, em função da demanda existente, a prova passou a ser aplicada apenas uma vez por ano.

O 12º Exame de Qualificação Técnica (EQT) obteve o total de 1.267 inscritos em



todo o Brasil. Esse quantitativo foi dividido entre as provas de Qualificação Técnica Geral, com 960 inscritos; específica para atuação em auditoria nas instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, com 215; e específica para atuação nas instituições reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), com 92 candidatos inscritos.

Na edição de 2010, houve um total de 1.265 inscritos. Já em 2011, o número de profissionais que se inscreveram foi de 1.328.

>> EVENTO

XII Prolatino é realizado em Porto Seguro (BA)

Com aproximadamente 400 participantes, o Prolatino se tornou um movimento cultural consagrado

Por Fabrício Santos e Leandro Nunes (CRCBA)

CERCA DE 400 PESSOAS participaram da Solenidade de Abertura do XII Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino), realizado de 7 a 9 de março 2013, em Porto Seguro (BA). O professor doutor Lopes de Sá, morto em 2009, foi o grande homenageado da noite.

Criado em 1997, o Prolatino tem por objetivo dar destaque à cultura contábil dos países latinos.

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRCBA), Wellington Cruz, foi o primeiro a fazer uso da palavra. Na oportunidade, Wellington fez uma pequena homenagem ao professor Walter Crispim, contador baiano que participou e contribuiu com o primeiro Prolatino, ocorrido em 1998, na cidade de Salvador (BA). O presidente do CRCBA também falou sobre o atual papel da contabilidade no País ressaltando que, “com a implantação das IFRS, IPSAS e ISAS e outros trabalhos realizados em prol da classe pelo Sistema CFC/CRCS, passamos a ter mais credibilidade nacional e internacionalmente”.

Já o presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc), António Domingues de Azevedo, disse, “que os países (Brasil e Portugal), embora separados pelo oceano, sempre estarão unidos pela Contabilidade”. Para Azevedo, “os dois países, além da irmandade, possuem espírito de solidariedade e, mais uma vez, o que se pode comprovar é que o nosso grande mestre Lopes de Sá jamais será esquecido e seu trabalho será lembrado por várias gerações”, avalia.

Segundo o último presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, ao discorrer sobre os trabalhos realizados pelo CFC e entidades parceiras, revelou que “desde que assumi a

presidência do CFC, há três anos, tive como uma das metas aprimorar o projeto de educação continuada, mas tudo o que já foi feito não seria possível sem a contribuição de todos vocês”.

A mesa de honra foi composta pelo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; presidente da Otoc, António Domingues de Azevedo; a vice-prefeita de Salvador, Célia Sacramento; a secretária de Administração da Prefeitura do Porto Seguro, Terezinha Siviero; o representante da Câmara Municipal de Porto Seguro, vereador e contador Antônio Geraldo Couto; o presidente do CRCBA, Wellington Cruz; o diretor da FBC, Pedro Jorge; e a presidente do CRCRJ, Diva Gesualdi.

PAINÉIS (8 DE MARÇO) – A professora doutora Lúcia (Portugal) abriu o painel falando sobre a pesquisa na Contabilidade e suas diversas vertentes aplicadas à prática do dia a dia do profissional da Contabilidade, fazendo um apanhado geral das teorias da Contabilidade. Na sequência, o professor David Carter (Inglaterra) continuou o painel com a palestra A necessidade de cair na real: Contabilidade e a construção da realidade, quando apontou as diversas vertentes do pensamento contábil e a necessidade de enquadrar a Contabilidade como uma ciência humana, dada a sua linha de pensamento voltada à interpretação, à negociação e ao seu caráter político. “A Contabilidade é um produto do povo para o povo; é um produto social, portanto, uma abordagem realista confronta uma visão objetivista”, pontuou o painelistas. Finalizando, o Professor doutor Antônio Carlos Ribeiro da Silva apresentou o tema sob a ótica do pensamento do professor doutor Lopes Sá para dizer que o raciocínio deve ser coerente com a

Foto: Zero



Mesa de honra do evento

materia estudada. As teorias, fazendo a ciência, devem eleger seu método adequado e preferencial para a sustentação doutrinária. “A pesquisa é um processo produtivo, provocativo, instigador e prazeroso. Pensem no que seríamos de nós sem as pesquisas na área da saúde! Quantas melhorias de procedimentos nós não teríamos hoje! Então pensem na nossa ciência. Se nós, profissionais da Contabilidade, fizermos pesquisas que mostrem o valor e a importância da Contabilidade, traremos muito reconhecimento à nossa profissão.” O bastonário da Otoc, António Domingues, encerrou o painel expressando o sentimento de continuidade da obra de Lopes de Sá. “Eu acho que o professor Lopes de Sá deve estar muito contente, pois estamos aqui a perpetuar a sua obra. Acho que hoje aqui todos estamos acrescidos de maior embasamento teórico para o desenvolvimento da profissão. Penso, então, que a nossa missão está sendo cumprida.”

O painel Contabilidade Aplicada a Pequenas e Médias Empresas foi apresentado pelo professor doutor Ricardo Lopes Cardoso (FEA/USP), e professor doutor Valcemiro Nossa (FEA/USP), pelo Contador Público Nacional Ricardo Júlio Rodil e mode-



rado pelo Vice-presidente Técnico do CRCRS, Paulo Walter Schnoor. Foram abordados conceitos e aplicações de passivo, ativo, receitas e despesas, entre outros, para pequenas e médias empresas, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, convencionadas nas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Também foi discutida a NBC ITG 1000 (Interpretação Técnica Geral-Modelo Contábil Simplificado para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), uma proposta do CFC para normatizar a contabilidade das pequenas e médias empresas em conformidade com a NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas).

O terceiro painel do dia teve o tema **Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP)**, ministrado pelo professor doutor João Baptista da Costa Carvalho (Portugal), pelo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia Inaldo da Paixão Santos Araújo e pelo professor Domingos Poubel de Castro, membro do grupo assessor do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) responsável pela elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP 16, de 01 a 10), tendo como moderador o assessor do Grupo de Estudos da Área Pública do CFC, João Eudes Bezerra Filho. Esse tema é de grande relevância, levando em conta a necessidade da aplicação das NBCASP por parte das empresas públicas, exigência do Tribunal de Contas da União. O professor João Carvalho abriu o painel com a exposição do tema **Contabilidade Pública: evoluções e desafios**, abordando as IPSAS (*International Public Sector Accounting Standard*) e elencando as razões para a sua adoção, tais como maior eficiência, comparabilidade internacional e consolidação das contas. O professor Domingos Poubel de Castro apresentou o que muda com as novas normas aplicadas à área e a perspectiva da sua aplicação. O professor Inaldo da Paixão, por sua vez, fez um apanhado em termos práticos das aplicações das NBCASP, citando-as como ferramentas de gestão, maior controle, transparência e eficiência para a administração.

9 DE MARÇO – O Painel **Questões Ambientais no Âmbito Internacional** foi ministrado pelas professoras Maísa de

Souza Ribeiro - USP (Brasil), Araceli Cristina de Sousa Ferreira - UFRJ (Brasil) e Gardênia Maria Braga de Carvalho - UFPI (Brasil). A moderação do painel ficou por conta da professora doutora Célia Oliveira de Jesus Sacramento, Conselheira do CRCBA e vice-prefeita do município de Salvador. A professora Maísa de Souza (USP) falou da necessidade da conscientização sobre a utilização consciente e sustentável dos recursos naturais e das divulgações disponíveis sobre o tema. As professoras Araceli Cristina (UFRJ) e Gardênia Maria (UFPI) deram sequência abordando as normas aplicadas à área ambiental do CFC, Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (Codim), Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relatório Integrado - *International Integrated Reporting Council* (IIRC), dentre outros.

O painel "IFRS e o Mundo Corporativo" contou com a presença de representantes da Espanha e do Brasil. O chefe do Departamento de Contabilidade da Telefónica da Espanha, Juan Francisco Gallego Arrechea, fez uma explanação sobre o processo de adoção das IFRS na empresa. Segundo o painelistas, a Telefónica estava publicando seus resultados contábeis baseados em sete normas contábeis diferentes e foi necessário um processo de harmonização dessas normas internacionais. De acordo com Juan, em 30 de março de 2005, o Grupo Telefónica publicou os principais impactos da conversão para as IFRS e, em maio de 2005, a empresa anunciou os primeiros resultados trimestrais de acordo com as normas contábeis. "A conversão das IFRS proporcionou uma oportunidade única para aumentar a transparência da informação financeira, além de reduzir a comparabilidade da informação financeira publicada", disse Juan.

O representante da CVM, Jorge Vieira da Costa Júnior, abordou sobre o "Julgamento Contábil Responsável". No início da explanação, o painelistas demonstrou preocupação no que dizia respeito à aplicabilidade das IFRS pelo Brasil. "O contador brasileiro tem a mesma habilidade de julgamento do contador norte-americano ou britânico "Estamos preparados para aplicar as IFRS", avaliou o painelistas.

Foto: Zero



Presidente Juarez Domingues Carneiro

Foto: Zero



Presidente do CRCBA Wellington Cruz

Foto: Zero



Presidente da Otoc António Domingues de Azevedo

O contador Adeildo Osório, que representou a Fundação Brasileira de Contabilidade, finalizou o painel apresentando as vantagens da adoção das normas internacionais de contabilidade. "O Brasil ingressou nas IFRS pela Lei n.º 11.638/07, como um passe de mágica e, após esta adoção, tivemos como pontos positivos a redução de custos na captação de recursos externos, redução de barreiras comerciais entre as nações, gestão dos administradores, bem como a decisão dos investidores", avaliou Adeildo.



>> REUNIÕES

CFC e AICPA realizam reunião

Com o intuito de abordarem o que há de mais recente em matéria de tendências dos negócios do Brasil, instituições se programam para evento

Por Maristela Giroto

“COMO FAZER NEGÓCIOS NO BRASIL” é o tema escolhido para uma conferência que será promovida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados – *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA) que irá ocorrer em julho, em Orlando, Estados Unidos. O evento terá por objetivo apresentar temas a respeito de macroeconomia, implicações jurídicas, contabilidade e informações sobre cultura para empresas americanas com negócios no Brasil.

A programação da conferência está sendo finalizada, mas os organizadores adiantam que será abordado o que há de mais recente em matéria de tendências dos negócios no Brasil.

A definição da realização do evento ocorreu em reunião realizada no dia 28 de fevereiro, no AICPA, em Nova York, Estados Unidos. Participaram da reunião os seguintes representantes do CFC: o presidente, Juarez Domingues Carneiro; a vice-presidente



Foto: Divulgação

Fábio Moraes, Susan Coffey, Barry Melancon, Juarez Carneiro, Verônica Souto Maior, Eduardo Pocetti, Linda Cohen e Dina Lavaia

de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Maria Clara Cavalcante Bugarim; a vice-presidente Técnica, Verônica Souto Maior; a conselheira Ana Tércia Lopes Rodrigues, a diretora-executiva, Elys Tevânia Carvalho; e o professor e membro de Grupo Técnico (GT) Fábio Moraes da Costa. O presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Eduardo Augusto Rocha Pocetti, também esteve presente na reunião.

Do AICPA, participaram Amanda Black, Craig Mills, Dina Lavaia, Linda Cohen, Linda Sinnott, Kiera Speed, Ed Rose, Christy Robertson.

PROJETOS – Na manhã do dia 1º de março, o presidente do CFC, Juarez Carneiro, e o presidente do Ibracon, Eduardo Pocetti, reuniram-se com o presidente do AICPA, Barry Melancon.

Essa reunião teve por objetivo discutir os projetos previstos no Memorando de Entendimento, assinado pelo CFC, AICPA e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), no dia 8 de dezembro de 2011, durante reunião Plenária do CFC, em Brasília (DF).

Também participaram da reunião Susan Coffey, Dina Lavaia e Linda Cohen, do AICPA; e Verônica Souto Maior, Elys Tevânia Carvalho, Ana Tércia Rodrigues e Fábio Moraes da Costa, do CFC.

Diretores dos Conselhos Regionais participam de treinamento no CFC

Por Telma Martes

Os diretores dos CRCs participaram em fevereiro, no CFC, em Brasília, do Treinamento de Diretores do Sistema CFC/CRCs. A abertura foi feita pelo vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Enory Luiz Spinelli, que, na oportunidade, disse que o Sistema CFC/CRCs espera servir de exemplo para outros conselhos de profissões regulamentadas em relação ao processo de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU).



Foto: Robson Cesco

Diones Gomes, Geovani Ferreira, Enory Spinelli, Elys Carvalho e Verônica Holanda

Na abertura do treinamento, foi feita uma apresentação com o tema “Prestação de Contas do exercício 2013”, pelo auditor federal de Controle Externo do TCU, Geovani Ferreira de Oliveira. Juntamente

com Oliveira, estiveram presentes à apresentação os auditores Diones Gomes da Rocha e Verônica Maria Veloso Holanda.

O auditor do TCU afirmou que o Sistema CFC/CRCs está adiantado em relação a esse processo e que o Tribunal está à disposição para sanar dúvidas sobre o processo de desenvolvimento da prestação de contas.

Ainda, constou da pauta do Treinamento temas relacionados à Elaboração da Prestação de Contas dos Conselhos de Contabilidade e Apresentação do Sistema de Gestão por Indicadores.

>> IFAC

CFC participa de reunião na Federação Internacional

Foram discutidas questões fundamentais para a Ifac e assuntos relevantes para a profissão



Foto: Divulgação

Verônica Souto Maior, Maria Clara Bugarim, Olivia Kirtley, Elys Carvalho



Foto: Divulgação

Ana Maria Elorrieta e Warren Allen



Foto: Divulgação

Verônica Souto Maior, Juarez Carneiro e Eduardo Pocetti

Por Maristela Giroto e Fabrício Santos

QUESTÕES FUNDAMENTAIS que envolvem a Federação Internacional de Contadores (*International Federation of Accountants* – Ifac) e assuntos relevantes para a profissão contábil no mundo foram temas de fórum realizado nos dias 25 e 26 de fevereiro, na sede da Ifac, em Nova York (EUA). O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como entidade-membro da Federação Internacional, participou do fórum por meio dos seguintes representantes: vice-presi-

dente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Maria Clara Cavalcante Bugarim; vice-presidente Técnica, Verônica Souto Maior; e diretora-executiva, Elys Tevânia Carvalho. Além do CFC, participaram do fórum representantes de cerca de 30 entidades contábeis de vários países.

No primeiro dia, 25/2, o evento teve por finalidade a obtenção das opiniões dos participantes sobre a revisão da constituição e estatuto da Ifac. No dia seguinte, o tema central do fórum foi o planejamento estratégico da Federação para até 2020,

considerando-se as mudanças na economia mundial e na profissão contábil e os seus impactos na direção estratégica da Ifac.

>> RUMOS DA PROFISSÃO CONTÁBIL

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, juntamente com o presidente do Ibracon, Eduardo Pocetti, participou de reunião, no dia 1º de março, com o presidente da Ifac, Warren Allen, para discutir sobre os rumos da profissão no Brasil, no mundo, e do retorno do CFC à instituição em novas bases de participação e relacionamento institucional.

>> SISTEMA DE PROCESSO ELETRÔNICO DE REGISTRO

Publicada nova resolução do SPER

Por Telma Martes

O CFC, no exercício de suas atribuições legais e regimentais, publicou no Diário Oficial da União, no dia 28 de fevereiro, na seção 1, a Resolução n.º 1.423, que dispõe sobre a informatização do sistema de registro profissional, registro cadastral e suas alterações, da tramitação processual e comunicações oficiais, por meio do Sistema de Processo Eletrônico de Registro (SPER).

De acordo com o vice-presidente de Registro, Antônio Miguel Fernandes, o SPER é um sistema eletrônico que trará modernida-

de, ao permitir a rapidez no julgamento dos processos. “As reuniões não precisarão ser presenciais; elas acontecerão *on-line*. Os conselheiros de cada campo poderão e deverão fazer o julgamento, que é obrigatório, de casa ou de qualquer lugar, não ficando preso aos volumes. Tudo está digitalizado e, como resultado, gera uma economia fiscal”, explicou.

Antes de a Resolução ser publicada, a Vice-presidência de Registro realizou treinamentos em todos os CRCs sobre o SPER, para correto manuseio da ferramenta eletrônica utilizada para a tramitação e os julgamentos dos processos de Registro do Sistema.

Para isso, uma comissão instituída pelo CFC elaborou o Manual Eletrônico, que tem por objetivo orientar os CRCs quanto aos procedimentos e tramitação dos processos de registros.

O vice-presidente afirma que os sistemas do CFC e CRCs estão preparados. “O treinamento ocorreu em várias etapas, e o projeto está há mais de um ano em tempo de implantação. A partir de abril, a entidade que não estiver em condições de executar o sistema terá que se enquadrar, pois não serão mais aceitos, os processos via convencional”, conclui Antônio Fernandes.

>> CAMPANHA

Ano da Contabilidade é lançado

Com a participação de diversas autoridades, sessão solene conjunta da Câmara dos Deputados e do



Foto: Robson Cesco

Mesa da Sessão: Maria Clara Bugarim, Juarez Carneiro, João Vicente Claudino, Luiz Henrique da Silveira, Damião Feliciano, José Martonio Coelho e Valdir Pietrobon

Por Maristela Giroto

A CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO da classe contábil “2013: Ano da Contabilidade no Brasil” foi lançada oficialmente no dia 18 de março, em sessão solene do Congresso Nacional, ocorrida às 11 horas, no Plenário do Senado Federal, em Brasília-DF. Esta foi a primeira vez, em quase 70 anos de história da regulamentação da profissão contábil no Brasil, que a classe foi recebida em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

A sessão solene do Congresso Nacional foi realizada por proposição do senador João Vicente Claudino (PTB-PI) e da deputada Iracema Portela (PP-PI). O senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC) presidiu a Mesa, que foi composta também pelo senador João Vicente Claudino; pelo deputado federal Damião Feliciano (PDT-

-PB); pelo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; pelo presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho; pela presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim; e pelo presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon.

Durante a sessão, o Plenário do Senado ficou lotado com as presenças dos conselheiros do CFC, presidentes e conselheiros dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), dos presidentes e representantes de várias entidades contábeis nacionais. Ainda, assistiram à solenidade estudantes de Ciências Contábeis do Centro Universitário do Distrito Federal, e servidores do Executivo Federal que defendem a criação da carreira contábil na administração pública.

Também participaram da sessão os deputados federais Hugo Napoleão (PSD-

-PI), Chico Lopes (PCdoB-CE), Cléber Verde (PRB-MA), Mendonça Prado (DEM-SE), Laércio Oliveira (PR-SE), Paes Landim (PTB-PI) e Izalci Lucas (PSDB-DF), e os senadores José Pimentel (PT-CE) e Cícero Lucena (PSDB-PB). O deputado estadual João Gonçalves, da Paraíba, esteve presente à sessão.

PRONUNCIAMENTOS

O **senador João Vicente Claudino** foi o primeiro a falar na sessão. Ele fez paralelo entre fatos que marcaram a história da Contabilidade e momentos importantes da realidade da profissão e lembrou, inclusive, de personalidades históricas para a profissão contábil do Piauí. “A Contabilidade teve um maior reconhecimento pela sociedade nas últimas décadas, e grande parte deste reconhecimento, tenho que fazer esse registro, deve-se à família Raulino”, afirmou o senador. Ele também enalteceu o trabalho

çado no Congresso Nacional

Senado Federal lança a campanha de valorização da classe “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”

Foto: Robson Cesco



Senador João Vicente Claudino

realizado no Estado pelo Conselho Regional de Contabilidade.

A grande relevância da Contabilidade e a real importância do profissional da área, de acordo com o senador, motivaram-no a propor uma sessão conjunta no Congresso brasileiro, proposição que contou também com a iniciativa da deputada federal Iracema Portella.

Parabenizando o presidente do CFC pela ideia da campanha, o senador piauiense afirmou que “a iniciativa desse projeto levará à sociedade brasileira o conhecimento, muitas vezes deturpado, de quem é o profissional da Contabilidade: um agente transformador da sociedade, um promovedor de responsabilidade social”.

Para João Vicente Claudino, “o Brasil tem muito o que reconhecer na atuação da classe contábil. A Contabilidade assume papel importante quando debatemos as tão esperadas reformas política e tributária, bem como nas discussões dos temas que envolvem a sociedade. Portanto, é preciso que o Congresso Nacional, nós, parlamentares, possamos cada vez mais absorver da classe contábil os conhecimentos necessários para nos subsidiar nas elaborações de normas e leis que alterem o sistema financeiro, tributário e econômico do País”.

Foto: Robson Cesco



Deputado Hugo Napoleão

O senador encerrou o discurso destacando que o seu gabinete é uma extensão do Conselho Federal de Contabilidade no Senado brasileiro.

O **deputado Hugo Napoleão**, outro parlamentar do Piauí, fez o próximo pronunciamento. Ele também citou registros históricos do estado. “Já na Pré-História, no Município de São Raimundo Nonato, hoje Coronel José Dias, está situada a Pedra Furada, onde está um dos mais valiosos acervos da Arqueologia e da Antropologia no mundo. Lá, na Pedra Furada, há inscrições de contabilidade”, ressaltou o deputado.

Hugo Napoleão mencionou uma série de fatos históricos relacionados à Contabilidade, desde o método das partidas dobradas de Luca Pacioli, das cartas de Pero Vaz de Caminha a atos de Dom Pedro II. Ainda, o deputado destacou personalidades importantes para a Contabilidade do Estado e frisou os expressivos números que compõem a profissão no Brasil: 486 mil profissionais, 81 mil organizações e 450 mil alunos de Ciências Contábeis.

Em seguida, o **senador catarinense Luiz Henrique da Silveira** fez questão de destacar a sua síntese sobre a importância

Foto: Robson Cesco



Senador Luiz Henrique da Silveira

da Contabilidade: “A Contabilidade é a ciência que organiza o mundo”.

O senador afirmou que muitas crises financeiras, como as que aconteceram recentemente nos Estados Unidos e em vários países da Europa, poderiam ter sido evitadas se os governantes tivessem ouvido os profissionais da Contabilidade. “Se os governantes tivessem se guiado por princípios de responsabilidade fiscal, não teriam promovido o desajuste das contas públicas que se verificou nesses países”, disse ele, acrescentando que o mesmo vale para as companhias. “As empresas bem-sucedidas são aquelas que se orientam rigidamente pela sua Contabilidade. E eu faço essas observações para ressaltar a importância dessa função tão capilarizada no Brasil e no mundo que hoje, inclusive, adota normas de compatibilidade internacional”, ressaltou Luiz Henrique da Silveira.

Após lembrar os primórdios dos processos de contabilização, o parlamentar catarinense saudou os representantes da classe afirmando que considera a Contabilidade uma profissão da maior relevância para o desenvolvimento do País.

O **deputado Damião Feliciano** saudou os presentes e falou brevemente sobre a sua identificação com a contabilidade, lembrando

Foto: Robson Cesco



Deputado Damião Feliciano

Foto: Robson Cesco



Senador José Pimentel

Foto: Robson Cesco



Deputado Izalci Lucas

do um trabalho realizado em prol da classe na Paraíba. “Eu já tinha uma admiração pela classe, mas essa demanda, no Ministério do Trabalho, fez com que houvesse um entrosamento maior nosso com a categoria”, disse o deputado.

O próximo pronunciamento foi feito pelo **senador José Pimentel**. Ele ressaltou a contribuição que a classe contábil vem dando às Micros e Pequenas Empresas e à formalização dos empreendedores individuais, sem esquecer as empresas de lucro presumido e de lucro real. “Uma sessão solene deste porte, efetivamente, faz justiça a essa categoria que já nos ajudou a formalizar mais de 2,7 milhões empreendedores individuais. Sem a ação direta dos contabilistas do Brasil, nós não teríamos hoje essa quantidade de empreendedores formalizados”, disse o senador do Ceará.

José Pimentel destacou que vem ocorrendo uma “atualização muito forte” das normas da área contábil. O senador citou a edição da Lei n.º 12.249, de 2010, que atualizou a lei de regência da profissão contábil (n.º 9.295/1946), para a qual “tive oportunidade de trabalhar fortemente para que ela fosse aprovada”.

“Se pegarmos a Lei n.º 11.638, de 2007, também do Presidente Lula, tivemos a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, do qual o CFC faz parte, e tivemos, mais recentemente, a Lei Complementar n.º 128, que criou exatamente o empreendedor individual e trouxe os nossos contabilistas para o Simples Nacional, dando, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade social a mais para os contabilistas: o compromi-

so dessa importante categoria de ajudar na formalização dos empreendedores individuais”, afirmou o senador.

O **deputado do Distrito Federal Izalci Lucas** falou em seguida. O parlamentar destacou os malefícios que a corrupção causa ao País e ressaltou o que pode ser feito para evitar esses males. “Temos fileiras de muita gente do bem. Temos profissionais especializados em corrigir, até barrar, ações maléficas à Nação. Os contabilistas estão na primeira linha deste *front*”, afirmou.

Izalci Lucas, que é contador e professor, ressaltou que conhece as ferramentas do trabalho e reafirmou: “A categoria profissional que pode e deve passar o Brasil a limpo é a dos Contabilistas”.

O parlamentar do Distrito Federal defendeu maior adequação da Medida Provisória que trata do fortalecimento dos órgãos setoriais e seccionais do Sistema de Contabilidade e de Custos do Poder Executivo Federal, que atualmente está em análise do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Chico Lopes, deputado cearense, também defendeu que algumas crises econômicas poderiam ser evitadas, de certo modo, pela Contabilidade. Para ele, neste Ano da Contabilidade, é importante que sejam feitos esforços para que as prefeituras sejam obrigadas a fazer concurso para contadores.

“A Contabilidade tem papel importante neste País, desde que nós tenhamos na nossa cabeça que queremos dar a nossa contribuição para que o País se desenvolva e siga no caminho certo”, afirmou o deputado Chico Lopes.

“**A contabilidade é um serviço confiável e imprescindível ao desenvolvimento econômico e social do nosso País**”

Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente da Abracicon

Foto: Robson Cesco

Maria Clara Bugarim,
presidente da Abracicon

Foto: Robson Cesco



Deputado Chico Lopes

Foto: Robson Cesco



Deputado Paes Landim

Foto: Robson Cesco



Deputado Mendonça Prado

“Admiro essa arte-ciência que, desde a antiga Grécia, tem instigado a inteligência humana na busca permanente do bem comum”

José Martonio Alves Coelho
Presidente da FBC

Foto: Robson Cesco

José Martonio Coelho,
presidente da FBC

O **deputado federal Paes Landim** fez o pronunciamento seguinte. Na opinião do parlamentar, “a Contabilidade é essencial para a transparência das contas públicas, para a política de controle dos gastos públicos, como também é essencial para a responsabilidade social das empresas. As grandes empresas, as empresas dignas desse nome, têm na Contabilidade o instrumento, o seu espelho pelo qual elas, diariamente, conduzem as suas atividades negociais”.

O **presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon**, falou depois e destacou que a Contabilidade está presente na vida de todas as empresas e também das pessoas. “Um país não tem sustentabilidade se não controla

as suas finanças”, sintetizou, aproveitando para convidar os presentes à sessão solene para o lançamento da agenda política e legislativa, que a Fenacon fará na quarta-feira, dia 20, de manhã.

O **deputado Mendonça Prado** fez um rápido pronunciamento e chamou a atenção dos parlamentares presentes para os projetos de leis em tramitação. “Se observássemos os pareceres e os conselhos que são emitidos pelos contabilistas, talvez não tivéssemos a quantidade de equívocos que observamos e que constatamos nas gestões públicas”, disse, acrescentando que é preciso estreitar os laços do Parlamento com os profissionais da Contabilidade.

Discurso do presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro

“Quero cumprimentar o presidente desta Sessão Solene do Congresso Nacional, o Excelentíssimo Senador João Vicente Claudino, e aproveitar a oportunidade para agradecer a inestimável contribuição que Sua Excelência tem dado à categoria, não somente em relação a este ato solene, cuja proposição é de sua autoria juntamente com a deputada Iracema Portella, mas também por permitir, ao longo, principalmente, desses 4 últimos anos, a condição de transformar o seu gabinete no gabinete dos contabilistas do Brasil.

Muito obrigado, senador!

Da mesma forma, quero cumprimentar o deputado Damião Feliciano, que igualmente tem proporcionado, aqui em Brasília e na sua Paraíba, a condição de agregar, de somar e de se unir às das causas contábeis.

Muito obrigado, Deputado Damião Feliciano!

Quero também cumprimentar o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, cumprimentar a Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente da Abracicon, e o Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon, três líderes, três amigos, três pessoas que engrandecem a classe contábil brasileira.

Cumprimento também todos os ilustres senadores e deputados que nos honraram e nos honram com a sua presença neste ato solene. O senador Luiz Henrique da Silveira, que presidiu, inicialmente, esta sessão; o deputado federal Hugo Napoleão, o Excelentíssimo senador Cícero Lucena, o senador José Pimentel, o deputado federal Chico Lopes, o deputado federal Cleber Verde, o deputado federal Izalci, o deputado federal Laércio Oliveira, o deputado federal Mendonça Prado, o deputado federal Paes Landim, a nossa vice-prefeita da cidade de Salvador, contadora Célia Sacramento.

Quero cumprimentar aqui também o deputado estadual pela Paraíba João Gonçalves; cumprimentar o nosso doutor Léo Charles Brossard II, que é presidente da Profis, grande parceiro dos contabilistas, dos profissionais que desenvolvem trabalhos em conjunto com o Ministério Público.

Cumprimento os conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade, os presidentes, conselheiros e diretores dos Conselhos Regionais de Contabilidade e aqui, em nome do Sergio Faraco e de todos os conselheiros de Santa Catarina, cumprimento todos os Conselhos Regionais de Contabilidade.

Quero cumprimentar também, em nome do Idésio, que aqui representa o Eduardo Cossetti, todas as entidades gestoras de causas contábeis, como o Ibracon e tantos outros entes que trabalham em prol da Contabilidade.

Quero cumprimentar as lideranças sindicais, os estudantes, os colaboradores do Sistema CFC/CRCs, os funcionários das duas Casas Legislativas, os empresários, a imprensa e demais presentes.

Cumprimento também os estudantes de Ciências Contábeis que ocupam as galerias deste Plenário, em nome dos seus quase 400 mil estudantes e das 1.200 instituições de ensino superior do Brasil.

De forma calorosa, cumprimento todos os profissionais da Contabilidade do Brasil.

O dia 18 de março de 2013 será gravado na memória de todos os profissionais da Contabilidade em razão da realização, pela primeira vez na história, de uma sessão solene conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal dedicada à classe contábil.

É com muita honra, senhoras e senhores, que estamos representando, neste momento histórico, os 500 mil profissionais da Contabilidade, compostos por contadores e técnicos em contabilidade, e as mais de 80 mil organizações contábeis que se



Presidente do CFC em discurso no Senado

dedicam a um trabalho incansável e competente junto com as pequenas, médias ou grandes empresas ou algum órgão da administração pública, contribuindo para a construção de um País mais próspero, desenvolvido e rico.

A Ciência Contábil atinge nesta era a sua maturidade. Cresce a passos largos, com trabalho e profissionalismo, respeitando os princípios e normas que regem aquela que é considerada a ciência da informação, da transparência e da verdade.

No mundo todo vivenciamos um momento ímpar, onde a Contabilidade assume papel de importância e relevância junto nas organizações públicas e privadas, produzindo informações contábeis e financeiras de qualidade, vitais para o processo de tomada de decisão.

A Contabilidade do mundo moderno passa por um momento de profundas e significativas mudanças, advindas principalmente do processo de internacionalização que estabeleceu as chamadas normas internacionais de contabilidade, compostas pelas IFRS, IPSAS e ISAS, que atingem, respectivamente, as empresas, o setor público e a auditoria, norteadas por princípios que tornam a Contabilidade a linguagem universal dos negócios.

“ O Brasil vem se destacando como um país de referência no mundo da Contabilidade ”

Esse avanço mundial fez com que a contabilidade passasse a ser, senador João Claudino, a quarta profissão mais demandada do mundo, sendo que, em alguns países, já está em primeiro lugar, permitindo projetar que, nos próximos 15 anos, seja a Contabilidade a profissão mais demandada do mundo.

E o Brasil vem se destacando como um país de referência no mundo da Contabilidade, inclusive como liderança na América Latina, onde temos a honra de presidir o Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Informação Financeira (Glenif). Razões para comemorar e celebrar este momento histórico não nos faltam, e por isso, ao lançarmos nesta data a campanha “2013 – Ano da Contabilidade no Brasil”, em sessão solene do Congresso Nacional, acrescentamos um novo capítulo à história da Contabilidade no Brasil, uma história que começou há 67 anos.

Passaremos a destacar, pois, alguns momentos dessa trajetória.

A partir da iniciativa do Senador João Lyra Tavares, no dia 27 de maio de 1946, foi sancionado o Decreto-Lei n.º 9.295, regulamentando a profissão e criando os Conselhos de Contabilidade, com a missão precípua de registrar e fiscalizar o exercício da profissão.

A regulamentação permitiu a organização e o desenvolvimento da profissão. Ao longo dos anos, algumas leis foram decisivas nesse processo. Uma delas foi a edição da Lei n.º 11.638, em dezembro de 2007, que rompeu com os últimos vínculos entre a Contabilidade para fins societários e a Contabilidade para fins fiscais. Essa lei fortale-

ceu o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, do qual o CFC faz parte, e colocou o Brasil no rumo da convergência das normas contábeis ao padrão internacional, conhecido pela sigla IFRS.

Outra edição normativa importantíssima para a Contabilidade brasileira foi a Lei n.º 12.249, já mencionada, sancionada em 11 de junho de 2010, pelo Presidente Lula. Entre uma série de mudanças promovidas na nossa Lei de Regência, essa Lei atribuiu competência ao CFC para regular sobre o Exame de Suficiência como requisito para a obtenção do registro profissional e dirimiu qualquer dúvida sobre o poder normatizador do Conselho Federal de Contabilidade.

A sanção da Lei n.º 12.249 nos remete a outro fato histórico da Contabilidade brasileira: a presença, também já mencionada, do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva no 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em 2008, na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul.

Em 2012, outra ilustre presença marcou o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade: a participação do 42º Presidente dos Estados Unidos da América, Bill Clinton, que proferiu palestra magna aos congressistas presentes em Belém do Pará.

O Congresso Brasileiro de Contabilidade, mais uma vez, foi palco memorável de palestras e painéis do mais alto nível técnico. A presença de eminentes personalidades políticas, nacionais e internacionais, comprova a dimensão e a seriedade do maior evento da classe contábil brasileira.

Senhoras e senhores, esses foram alguns dos fatos que marcaram a história da Contabilidade brasileira nesses seus últimos 67 anos, uma história de conquistas que não estão limitadas ao território nacional.

Atualmente, mais de 130 países já adotam as normas emitidas pelo IASB – o Comitê Internacional de Normas Contábeis –, e o Brasil é um dos países mais adiantados nesse processo. Graças a um trabalho iniciado pelo CFC, a partir de 2005, foi criado o CPC, na gestão do Martonio, juntamente com o Ibracon, a Bovespa, a Abrasca, a Apimec e a Fipecafi.

A convergência das normas contábeis ao padrão internacional representa, em primeira instância, a convergência dos interesses das instituições nacionais.

Essa tarefa aproximou diversas entidades contábeis, representantes da iniciativa privada, da academia e do Governo brasileiro. Todos esses atores vêm dialogando, de forma ampla e participativa, em prol da implantação das normas IFRS para grandes,

médias e pequenas empresas. A convergência também atinge as empresas de auditoria e os órgãos da administração pública.

A propósito, a implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público colocou em curso um processo que poderíamos chamar de “revolucionário”. Este amplo arcabouço normativo muda o enfoque da contabilidade da área pública com a incorporação de procedimentos patrimoniais e promove uma série de mudanças que objetivam a melhoria da gestão, da transparência e da qualidade do gestor no setor público.

As iniciativas bem-sucedidas do Brasil, em relação à implantação das normas internacionais, levaram o IASB a nos lançar, em 2011, um outro grande desafio: unir as nações latino-americanas para que, como uma só voz, enviássemos contribuições ao IASB.

O CFC abraçou essa tarefa e, assim, surgiu o Grupo Latino-Americano de Emissores de Normas de Informação Financeira, o Glenif, que reúne 13 países da América Latina e Caribe. Nesses dois primeiros anos de atuação do Grupo, o presidente do CFC é também o presidente do Glenif. Em junho, passaremos o comando para a Argentina.

“ **A Contabilidade é hoje, sem dúvida, uma profissão de ponta com espaço conquistado entre as principais em nosso País**”

Também no âmbito internacional, destaca um trabalho que vem sendo realizado pelo CFC em conjunto com o Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados. O Memorando de Entendimento que assinamos prevê uma série de ações. Uma delas aproveito para anunciar e convidar os senhores e as senhoras a participar. Trata-se da conferência “Como fazer negócios no Brasil”, que irá acontecer em julho, em Orlando, nos Estados Unidos. Esse evento irá discutir macroeconomia, contabilidade, implicações jurídicas e outros aspectos de negócios no Brasil.

Outra parceria internacional, com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, vem rendendo frutos na última década, por meio do Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa.

Senhoras e senhores, em respeito aos profissionais que vestem a camisa da Contabilidade, quero, neste momento oportuno, solicitar que todos nós possamos unir forças às justas reivindicações da categoria, como o projeto que objetiva suprir a demanda dos órgãos setoriais e seccionais, integrantes do Sistema de Contabilidade Federal, por contadores e técnicos em contabilidade, com experiência, qualificação e habilitação no assunto, devido ao número insuficiente de profissionais nos setores.

O Conselho Federal está com vocês.

Senhoras e senhores, todos esses fatos e ações vêm contribuindo sobremaneira para o fortalecimento da classe contábil. Mas chegou o momento de darmos um passo decisivo à frente, em busca do reconhecimento que a nossa profissão merece.

A importância da Contabilidade para o gerenciamento dos negócios cresceu, e a profissão adquiriu um novo patamar no mercado de trabalho.

Isso é um fato comprovado e também já mencionado por dados do Ministério da Educação. No segundo semestre do ano passado, a procura por cursos de Ciências Contábeis dobrou, colocando a Contabilidade entre as dez carreiras mais procuradas pelos jovens no Brasil.

E não é somente no nosso País que a Contabilidade apresenta uma trajetória ascendente no mercado de trabalho. Uma pesquisa recente sobre emprego nos Estados Unidos apontou que a profissão contábil está em segundo lugar entre as melhores para se conseguir emprego em 2013.

É com entusiasmo e profundo sentimento de gratidão, senhoras e senhores, a todas as lideranças e aos profissionais da Contabilidade que abraçaram a Campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil” que, neste espaço consagrado da democracia brasileira, fazemos o seu lançamento oficial.

A Contabilidade é hoje, sem dúvida, uma profissão de ponta com espaço conquistado entre as principais em nosso País.

Por isso, conclamamos todos os profissionais da Contabilidade, atuantes na área pública e privada, bem como todas as organizações, a participarem desta justa campanha, que será desenvolvida por todo o ano de 2013 e que será, acima de tudo, esclarecedora para a sociedade.

Sejam todos muito bem-vindos a “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”, o ano da transparência, o ano da verdade e o ano da Contabilidade!

Muito obrigado.”

>> EVENTO

Comissão CFC Jovem e Integração Estudantil

A Comissão CFC Jovem e Integração Estudantil participou ativamente do evento e fez o lançamento de dois projetos

Por Juliana Carneiro (CRCPB) e Maristela Giroto

A INTERAÇÃO entre os estudantes de Ciências Contábeis de todo o Brasil, uma das bandeiras da Comissão CFC Jovem e Integração Estudantil, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), foi celebrada no período de 28 a 31 de março, durante o XVI Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis do Nordeste (Erecic NE). Cerca de dois mil estudantes reuniram-se na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, para discutir temas atuais do universo contábil. A comissão organizadora do Encontro contou com o apoio do CFC e do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRCPB).

A Comissão CFC Jovem e Integração Estudantil participou ativamente do evento e fez o lançamento de dois projetos: o Cadastro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis, que propõe uma maior aproximação do CFC com os futuros profissionais da Contabilidade; e o Encontro Nacional de Jovens Lideranças, que irá acontecer nos dias 29 e 30 de novembro, paralelamente ao Encontro Nacional da Mulher Contabilista, a bordo de um navio (veja mais informações na página 16).

O coordenador da Comissão e conselheiro do CFC, Joaquim Bezerra, fez parte da mesa de abertura do XVI Erecic, no dia 28. "O Nordeste consegue mobilizar as lideranças de quase todo o País, mesmo sendo o Erecic um evento regional", destacou. Também estiveram à mesa o vice-presidente de Desenvolvimento Institucional do CRCPB e secretário-adjunto de Finanças de João Pessoa, Brunno Sitônio; o presidente da Federação Nacional dos Estudantes de Ciências



Foto: Crédito da Foto

Bruna Faccin, Brunno Sitonio, Patrícia Castro, Joaquim de Alencar, Rosangela Bekman e Marcelo Machado



Foto: Divulgação

Ato público realizado na orla de João Pessoa

Contábeis (Fenecic), Marcelo Machado; o coordenador do curso de Ciências Contábeis da UFPB e conselheiro federal, Edson Franco; o presidente do CRCPB, Gilsandro Macedo; o pró-reitor de Assistência Estudantil da UFPB, Thompson Lopes; o coordenador-geral do Erecic, Arthur Wagner Cavalcanti; e o vice-presidente da Fenecic, André Marques.

No dia 30, os integrantes da Comissão participaram de um grupo de discussão,

quando debateram sobre a importância da participação no movimento estudantil de Ciências Contábeis e a formação profissional. O Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) e o tema Orçamento familiar e Contribuição Social também foram abordados.

Os membros da Comissão também se juntaram aos participantes do Erecic em um ato público, realizado na orla de João Pessoa, no dia 30 de março.

>> EVENTO

As Mulheres Contabilistas vão se encontrar em Santos

O IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista já conta com aproximadamente 1.300 participantes

Por Telma Martes

QUEM AINDA NÃO SE INSCREVEU no IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista, pode garantir a sua vaga acessando o site www.encontromulher.com.br.

O evento, que será realizado no período de 27 a 30 de novembro de 2013, tem como lema "Mulher Contabilista: bem-vinda ao futuro". O Encontro visa reunir um grande número de profissionais da Contabilidade, que discutirão temas de grande relevância para a profissão, como, por exemplo, as condições atuais e as perspectivas da Contabilidade, bem como importantes assuntos relacionados à área técnico-contábil e à gestão empresarial.

A programação está composta de painéis e palestras de especialistas de renome nacional, além de momentos para o entrosamento e a descontração, com peça de teatro e festa temática.

O evento, que já se encontra com aproximadamente 1.300 pessoas inscritas, dará a oportunidade única de atualização e de aprimoramento profissional em um cenário privilegiado pela beleza do litoral brasileiro.

A bordo do navio MSC Preziosa, o evento será um marco para a classe contábil feminina do Brasil. Participem! Faça a sua inscrição, adquirindo um dos pacotes do evento mais esperado do ano. Não perca essa oportunidade!

Confira os valores na tabela ao lado.

CATEGORIA	INSCRIÇÃO			
	LOTE	QUANTIDADE	N.º DE INSCRIÇÕES	VALOR
PROFISSIONAL	1º	240	de 01 a 240	R\$ 400,00
	2º	240	de 241 a 480	R\$ 450,00
	3º	240	de 481 a 720	R\$ 500,00
	4º	240	de 721 a 960	R\$ 600,00
			960	—
ESTUDANTE	1º	80	de 01 a 80	R\$ 200,00
	2º	80	de 81 a 160	R\$ 225,00
	3º	80	de 161 a 240	R\$ 250,00
	4º	80	de 241 a 320	R\$ 300,00
			320	—
ACOMPANHANTE	1º	60	de 01 a 60	R\$ 200,00
	2º	60	de 61 a 120	R\$ 225,00
	3º	60	de 121 a 180	R\$ 250,00
	4º	60	de 181 a 240	R\$ 300,00
			240	—
DEMAIS PROFISSIONAIS	1º	20	de 01 a 20	R\$ 600,00
	2º	20	de 21 a 40	R\$ 650,00
	3º	20	de 41 a 60	R\$ 700,00
	4º	20	de 61 a 80	R\$ 750,00
			80	—
TOTAL GERAL		1.600		



>> EVENTO

Fórum de Administração Pública Responsável

Paralelo ao IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista, fórum terá como tema:

“Navegando em águas tranquilas e transparentes”



Fórum de Administração Pública Responsável

Por Telma Martes

A ACADEMIA BRASILEIRA de Ciências Contábeis (Abracicon), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRCSP), realizará nos dias 28 e 29 de novembro o “Fórum de Administração Pública Responsável”. Com o tema “Navegando em águas tranquilas e transparentes”, o evento é composto por painéis que irão abordar a qualidade dos gastos públicos, a transparência na gestão dos recursos públicos, as experiências e desafios na implantação do plano de contas aplicado ao setor público e os novos para-

digmas sobre os critérios das prestações de contas.

Entre os palestrantes estão Alexandre Mota, diretor presidente da ESAF; João Eudes Bezerra Filho, da UERJ, Teresa Duere, presidente do TCE (PE); Renilda de Almeida Moura da CGU; Gilvan da Silva Dantas, subsecretário de Contabilidade Pública da STN; Maria da Conceição Barros de Rezende, contadora-geral do governo de Minas Gerais; Maria Gleide Gomes Buonafina, contadora da Prefeitura de Recife.

Para participar do Fórum, é necessário se inscrever, adquirir o pacote do cruzeiro e o transporte até São Paulo. Mais informações no site www.cfc.org.br

Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis

Nos dias 28 e 29 de novembro de 2013, ocorrerá o Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis a bordo do navio Preziosa da companhia MSC Cruzeiros. O evento será paralelo ao IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista e ao Fórum Nacional de Administração Pública Responsável.

O objetivo do encontro é fomentar e incentivar a formação de novas lideranças comprometidas com a valorização da profissão. A programação é composta por quatro palestras cujos temas são: “Liderança: o Instinto de Sucesso”; “Lideranças Vitoriosas”; “Todos nós nascemos vencedores”; e, por último, “Empreendedorismo”.

O evento será uma excelente oportunidade para que os jovens possam conhecer



Encontro Nacional de JOVENS LIDERANÇAS CONTÁBEIS

o trabalho do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon). Tudo está sendo preparado especialmente para aqueles que acreditam na profissão.

Não perca essa oportunidade. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site www.cfc.org.br. **(T.M.)**

>> EXPOSIÇÃO

Museu Itinerante irá visitar a cidade de Rio Branco, no Acre, no mês de maio

As peças ficarão expostas para visitação pública gratuitamente

Por Telma Martes

A exposição Contabilidade: Um balanço na História estará na cidade de Rio Branco (AC) no período de 8 de maio a 9 de junho de 2013, cujo o objetivo é de ampliar o acesso dos contabilistas ao Museu Brasileiro de Contabilidade. Na mostra, os visitantes terão acesso a documentos originais, mobiliário antigo, instrumentos, máquinas e outros objetos que contextualizam a profissão contábil na história do País.

Fruto da parceria entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), o Museu já percorreu este ano a cidade de Boa Vista (PR) e Manaus (MA). Após passar por Rio Branco, seguirá para Porto Velho e Cuiabá. Posteriormente, a exposição percorrerá outras capitais, cujos locais e datas ainda estão sendo fechados.

Instalado desde 1996 na sede do CFC em Brasília, a primeira cidade a receber o Museu Itinerante foi Fortaleza (CE), em setembro 2011, no espaço cultural da Universidade de Fortaleza (Unifor).



Foto: Robson Cesco

Peça do Museu